RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PRODUTOS HOMEOPÁTICOS DA EMPRESA REAL H POR MEIO DA LOGISTICA REVERSA.

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Luciana Lopes Simplício
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

No gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, a reciclagem se destaca como uma alternativa importante para diminuir a quantidade de resíduos que vão parar em aterros. Os plásticos são um dos tipos de materiais que apresentam menor taxa de reciclagem.
A maneira como os resíduos sólidos urbanos são descartados gera dificuldades ligadas à correta disposição dos mesmos, ao espaço que ocupam e à disseminação de doenças entre os moradores que vivem nas proximidades e dependem da venda desses materiais. Uma particularidade do Brasil é a existência de uma população de trabalhadores com renda baixa que realizam a coleta de materiais recicláveis, o que coloca o país entre os líderes mundiais em reciclagem.
O descarte de embalagens de medicamentos no lixo comum ou no sistema de esgoto resultam na poluição de água e solo, afetando tanto a fauna quanto a saúde das pessoas. Portanto, é crucial que estejamos informados sobre a forma correta de descartar esses itens para proteger nossa saúde e o meio ambiente.
Nesse contexto, torna-se fundamental investir em políticas públicas, programas de logística reversa e campanhas de educação ambiental que orientem a população sobre o descarte adequado de resíduos, especialmente de medicamentos e materiais de difícil reciclagem. Além de reduzir os impactos ambientais, tais ações fortalecem a inclusão social dos catadores e promovem um modelo de desenvolvimento mais sustentável para as cidades.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo trazer informações sobre a compensação ambiental realizada no Estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2024, através programa de reciclagem Ciclos desenvolvido pela Empresa Real H, que participa do selo EuReciclo desde 2020, seus efeitos benéficos obtidos por meio da compensação ambiental das embalagens oriundas de seus produtos, investindo na cadeia de reciclagem.

Material e Métodos

O presente estudo foi realizado mediante análise de pesquisas obtidas através do Relatório de Impacto do ano de 2024, da Empresa de produtos homeopáticos Real H, localizada na Avenida Zilá Correia Machado nº 12068, Bairro Maria Aparecida Pedrossian em Campo Grande-MS , pelo Programa de reciclagem “Ciclos” desenvolvido

pela Empresa, e Lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos 12.305/2010, e pesquisa e análise de artigos nas bases de dados, com as palavras-chave definidas: packaging, discard, recycling, compondo o presente trabalho.

Resultados e Discussão

A Lei nº 12. 305/2010, PNRS define resíduos sólidos como materiais descartados de atividades humanas ou da natureza. A empresa Real H, grande produtora de homeopáticos no Mato Grosso do Sul, faz a compensação ambiental das suas embalagens por meio de logística reversa (Bataghin, Melo e Borges, 2021), criando um ciclo de produção, consumo, coleta, triagem, reciclagem e reinserção dos materiais na cadeia produtiva (Relatório De Impacto Eu Reciclo RH). Essa iniciativa reduz resíduos e recupera ecossistemas degradados.

De acordo com Zanin e Mancini, 2015, de maneira diferente do que se tende a pensar, a cadeia produtiva de reciclagem de resíduos, especialmente no que diz respeito aos plásticos, é composta por ciclos e interações bastante complexas. Isso se deve ao fato de que ela abrange atividades de diversas naturezas e envolve múltiplos agentes, como cidadãos, catadores, comerciantes de sucata, órgãos públicos e indústrias de transformação. Basicamente, esse ciclo pode ser descrito desde o aparecimento do resíduo gerado pela ação humana, seguido pelo descarte e coleta seletiva, triagem e acondicionamento. Após isso, ocorre a reciclagem, que converte o resíduo reciclável em material reaproveitável, seguido pela industrialização, que transforma esse material em um produto de interesse social. Finalmente, há a comercialização e o consumo, quando o produto é adquirido, utilizado e, por fim, gera novo resíduo, reiniciando assim o ciclo.

Os três métodos principais geralmente empregados para diminuir a quantidade de resíduos sólidos enviados para os aterros são: a redução na fonte geradora, a reutilização e a reciclagem de diversas maneiras, incluindo a recuperação de energia. Essas abordagens não apenas ajudam a evitar a sobrecarga dos aterros sanitários, mas também são essenciais para a preservação dos recursos naturais, como energia elétrica e matérias-primas. Além disso, elas colaboram para a diminuição do consumo energético e promovem a educação e a conscientização ambiental entre a população. No que diz respeito aos plásticos, essas ações ainda ajudam a atenuar sua imagem negativa devido à poluição visual nas áreas urbanas e ao aumento significativo de sua presença nos aterros (Santos. Agnelli e Manrich, 2004).

Para Coltro, Gasparino e Queiroz (2008), a logística reversa é um segmento da logística empresarial focado nos processos de devolução de produtos, materiais e embalagens para o ciclo de produção. Antigamente, esse conceito era amplamente utilizado por indústrias de bebidas, especialmente em relação às garrafas retornáveis e seus contêineres. Outros exemplos incluem a reciclagem de plásticos, papel, pneus e o uso de paletes, entre outros. Assim, a logística reversa desempenha um papel fundamental no processo de reciclagem, pois os materiais consumidos retornam a várias cadeias produtivas como matéria-prima.

O selo EuReciclo é usado por empresas que compensam pelo menos 22% das suas embalagens, conforme a Lei nº 12.305/2010, PNRS. Em 2024, a Real H, por meio dessa parceria, apoiou 20 operadores de reciclagem em todo o Brasil, incluindo Mato Grosso do Sul, promovendo a coleta, triagem e destinação adequada de diferentes materiais: alumínio (1 kg), papel (488 kg), plástico (432 kg) e vidro (3 kg), referentes às embalagens produzidas pela empresa no estado naquele ano (Relatório De Impacto Eu Reciclo RH).

Conclusão

A educação Ambiental é a melhor forma de conscientização da população para realizar um descarte correto das embalagens plásticas de medicamentos. O descarte incorreto polui o solo e a água, prejudicando a qualidade de vida e a saúde pública. A iniciativa da Real H em fazer a compensação ambiental referente às suas embalagens auxiliam na proteção do meio ambiente, promovendo o avanço social, econômico e desenvolvimento sustentável

possibilitando a reutilização desses materiais

Referências

BATAGHIN, F. A.; MELO, J. F.; BORGES, F. F. Logística reversa de medicamentos: estudo de caso no setor veterinário. Ciência & Tecnologia, Jaboticabal, v. 13, n. 1, p. 142–152, 2021. DOI: 10.52138/citec.v13i1.168.

CICLOS: PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE REAL H. Disponível em: https://gruporealbr.com.br/social

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PNRS (LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010), disponível em: https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/emissoes-e-residuos/residuos/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs

RELATÓRIO DE IMPACTO EURECICLO, 2024, REAL H. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Relatorio-de-Impacto%202024%20-%20CMR%20Laboratorio%20%20(3).pdf

SANTOS, A. S. F.; AGNELLI, J. A.M.; MANRICH, S. Tendências e desafios da reciclagem de embalagens plásticas. Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia de Materiais, Núcleo de Reciclagem de Resíduos, Polímeros: Ciência e Tecnologia, vol. 14, n° 5, p. 307-312, 2004, Brazil. https://doi.org/10.1590/S0104-14282004000500006

ZANIN, M., e MANCINI, S. D. A Reciclagem de Plásticos. In: Resíduos plásticos e reciclagem: aspectos gerais e tecnologia [online]. São Carlos: EdUFSCar, 2015, pp. 84-136. ISBN 85-7600-020-2. https://doi.org/10.7476/9788576003601.0004.

COLTRO, LEDA; GASPARINO, BRUNO F.; QUEIROZ, GUILHERME DE C. Reciclagem de materiais plásticos: a importância da identificação correta. Seção Técnica • Polímeros 18 (2) • Jun 2008 •https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008